

Reeducandos denunciam atraso de salários

JOSÉ FEITOSA

LUANA MARTINA
REPÓRTER

Reeducandos do semiaberto denunciaram à **Gazeta de Alagoas** o atraso no pagamento pelos serviços prestados em diversos órgãos e em empresas conveniadas à Superintendência de Administração Penitenciária (SAP). Eles estariam sem receber os salários há mais de dois meses.

James Marques, egresso que conseguiu emprego na padaria do Presídio Baldomero Cavalcanti, no Tabuleiro do Martins, contou que, desde o mês de dezembro, não recebe o salário mínimo. "Moro no Conjunto Aprígio Vilela, no Benedito Bentes, e todo dia gasto o resto do meu dinheiro pagando a passagem do ônibus, para não faltar ao trabalho. Mas o dinheiro acabou e eu não volto a trabalhar enquanto não receber os dois meses atrasados".

A situação do reeducando Edjames Cunha, que trabalha como serviços gerais no Instituto Médico Legal (IML), também é a mesma. Morador da Mata do Rolo, no município de Rio Largo, todos os dias ele se desloca até o IML de Maceió e diz já não poder arcar com os custos



Reeducandos do semiaberto reclamam que estão sem receber há dois meses e ameaçam fazer protesto

do transporte. "Estou devendo dois meses de aluguel e o dono da casa não quer saber se eu recebi ou não. Eu uso uma tornozeleira eletrônica e as pessoas já me olham estranho. A gente tenta trabalhar direito e fica nessa situação", reclamou.

Para Edjames, o problema ainda pode se agravar. O rapaz precisa pagar duas pensões alimentícias e, por não ter cumprido com o dever, por falta de dinheiro, teme ser denunciado à polícia.

Segundo o reeducando, há homens trabalhando em diversos locais, como na Universidade Federal de Alagoas (Ufal), Corpo de Bombeiros e Correios, na mesma situação. Os reeducandos contaram que o grupo está se organizando e pretende fazer uma manifestação em frente à Ufal, na próxima quinta, caso a situação não seja resolvida. A intenção é bloquear as vias.

A assessoria de comunicação da SAP informou que a denúncia sobre três

meses em atraso não procede. De acordo com o órgão, houve um problema apenas no pagamento do mês de dezembro de 2014, por causa de uma falha no sistema. Explicou ainda que o mês de janeiro só será computado no dia 15 deste mês, quando o pagamento será feito. Consequentemente, o mês de fevereiro só fecha no dia 15 do mês seguinte, e assim por diante. Só após pagar o mês de janeiro, o salário referente a dezembro será liberado.